

## REUNIDAS II - A HISTÓRIA DA NOSSA GENTE



Com a colaboração dos próprios Agricultores Familiares e moradores da área faremos um breve relato da história da Gleba Reunidas II que está localizada no Nordeste do Estado do Mato Grosso, à 1.300 quilômetros da capital Cuiabá, no município de Santa Terezinha, mas que abrange também os municípios de Vila Rica e Confresa. A Área do Projeto SUDAM, adquirida pelo grupo do ex-senador Luiz Estevão, no ano de 1990, não com intenção de produzir e

desenvolver a região. Prova disso, é que uma área de 36.000 hectares, com uma década de aquisição, apenas 300 hectares de abertura e pastagem e estando abandonada na mão de alguns poucos funcionários, os quais já não recebiam os seus salários. A ocupação da Gleba foi pacífica. Os próprios funcionários da fazenda retiraram suas posses em plena sintonia com os demais posseiros.

## Secretaria de Saúde de Confresa tem programação especial para Outubro Rosa



A Prefeitura Municipal de Confresa vem realizando diversas ações no mes de Outubro em alusão ao "Outubro Rosa", que é uma campanha de conscientização para a prevenção contra o câncer de mama e do colo uterino.

Entre as ações da Secretaria Municipal de Saúde estão: mini palestras nas unidades de saúde, atendimentos especializados, sorteio de brindes e até um passeio ciclístico com o tema, realizado em parceria com um grupo de ciclistas de Confresa denominados "Neuróticos do Ciclismo", que reuniu mais de 80 ciclistas e percorreram cerca de 5 quilômetros pelas principais ruas e avenidas da cidade.

EM BREVE NA CIDADE DE  
**Confresa/MT**  
A FRANQUIA MAIS  
sustentável do Brasil!

Uma loja onde  
**seu filho vai**  
aprender, se  
divertir e ainda  
ficar na moda.



Show de Prêmios 2019  
**Multicell**  
celulares

São 10 Prêmios Incríveis

2mil reais em Dinheiro

1mil reais em Dinheiro

3mil reais em dinheiro para você fazer o que quiser

7 smartphones

1 2 3 4 5 6 7

Novos

compre e ganhe cupons para rescatar

O próximo ganhador pode ser você!

# Versátil Materiais - uma família a serviço do serralheiro



A Versátil Materiais, Indústria e Comércio de Ferro e Aço é a primeira indústria de ferro e aço da região do Araguaia. Tem sede no município de Vila Rica e está preparada para atender toda a região. A empresa é idealizada pelo Sr. Wilson Borges, pecuarista que está na cidade de Vila Rica há mais de 20 anos. Os administradores e operadores são todos membros da família ou amigos, por isso oferece um atendimento diferenciado aos clientes.

#### Apresentação da família Versátil

O senhor Wilson Silva Borges e a sua esposa Laura Abadia Alves Borges são os proprietários. Eles fazem questão de estar sempre presentes na indústria, trabalhando e motivando os demais colaboradores. Roberto Alves Borges, filho do senhor Wilson, é o gerente geral da empresa. Lays Duarte Chaves, esposa de Roberto e Patrícia Alves Borges de Matos, também filha de seu Wilson, são responsáveis pelo escritório e Maiza Alves Borges que também é filha do Sr. Wilson é a secretária, ela que faz o primeiro contato com cliente. Karina Aparecida Santana é responsável pela Copa e pela organização do espaço no escritório.

Na área de produção, Fábio Neves de Matos, esposo de Patrícia e Neuziel Jesus da Silva, são os responsáveis por operar as máquinas de produção. Marcelo Sabino Barcelos além de operador é o consultor de vendas.

É uma verdadeira empresa familiar onde todos trabalham em perfeita sintonia com o objetivo de oferecer sempre o melhor atendimento à todos os clientes.

A Versátil é uma empresa que veio para atender o grande e o pequeno construtor. Se você precisar de 1.000 unidades, você adquire na Versátil, mas se precisar de apenas uma unidade, a Versátil também te oferece.

#### Produtos no atacado e no varejo.

Atende todos os clientes: serralheiros e construtores. Oferece os produtos no tamanho comercial. Telhas do tamanho que o cliente precisar, ou seja, sob medida.

Em breve estará oferecendo treliças para usar na construção civil. Não deixe de conferir o atendimento e os produtos que a Versátil tem para você. Vá lá fazer uma visita, tomar um cafezinho e fazer seu orçamento sem compromisso. A família Versátil terá um imenso prazer em te receber.



#### INDUSTRIA DE FERRO E AÇO

- \* TELHAS ONDULADAS
- \* TELHAS TRAPÉZIO
- \* PERFIS
- \* CUMEEIRA

**VERSÁTIL**  
MATERIAIS

VERSATILMATERIAIS.COM.BR

#### TUDO SOBRE MEDIDA PARA VOCÊ!

- (66) 3554-1086
- Projeto Iguatu, Vila Rica - MT
- Contato@versatilmateriais.com.br

RE VENDAS DE MATERIAL PARA SERRALHERIA

Em Confresa ficou fácil construir  
uma vida ainda mais  
*Tranquila*

LOTES A PARTIR DE 360M2  
PARCELAS  
a partir de  
**R\$ 704,79**

Condomínio fechado de alto  
padrão cercado de  
tranquilidade e segurança  
por todos os lados



Condominio Residencial

**ARCO-ÍRIS**

LOTES A VENDA

Av. Industrial nº 224 Sala 03 - Centro - Confresa - MT - Fone: (66) 3564-1335  
Laiza: 98428-7007 Creci: MT 9396 / Lucas: 98466 - 5342 Creci: MT 10044F

# Secretaria de Saúde de Confresa teve programação especial para Outubro Rosa



A Prefeitura Municipal de Confresa vem realizando diversas ações no mês de outubro em alusão ao "Outubro Rosa", que é uma campanha de conscientização para a prevenção contra o câncer de mama e do colo uterino.

Entre as ações da Secretaria Municipal de Saúde estão: mini palestras nas unidades de saúde, atendimentos especializados, sorteio de brindes e até um passeio ciclístico com o tema, realizado em parceria com um grupo de ciclistas de Confresa denominados "Neuróticos do Ciclismo", que reuniu mais de 80 ciclistas e percorreram cerca de 5 quilômetros pelas principais ruas e avenidas da cidade.

Todas as Unidades de Saúde também irão desenvolver campanhas de orientação sobre o tema, com distribuição de material

informativo sobre câncer de mama, câncer de colo de útero, planejamento familiar e intensificação de exames preventivos ginecológicos e mamografias.

A participante do Neuróticos do Ciclismo Priscila parabenizou a iniciativa da Secretaria da Saúde, e falou da importância desse tipo de ação. "Muito importante essa mobilização, nós mulheres a cada dia estamos mais conscientes que temos que fazer os exames preventivos de colo de útero e o exame da mama, o que tem salda milhões de vidas no mundo inteiro. E nós os ciclistas estaremos sempre dispostos a colaborar com essas ações de cunho social e de saúde."

O Médico da UBS da Vila 2000 André Luiz Cousent falou sobre o outubro Rosa a nossa reportagem. "Vejo como importância

as campanhas do Outubro Rosa porque aumentou muito a frequência de mulheres que se preocupam com sua saúde. Hoje aqui na UBS tem um número significativo de pacientes e aproveitamos para orientar a respeito do câncer de colo de útero e cancer de mama sobre as formas que tem que prevenir e os exames que tem que fazer no decorrer do ano".

A Secretaria de Saúde Fernanda responsável por toda a campanha junto com sua equipe "Mais uma vez a Secretaria realizando o Outubro Rosa um mês dedicado a Saúde da Mulher", esse ano trouxemos mais ações, estivemos com os ciclistas do município, a Academia da Saúde fazendo mais ações para chamar a atenção das mulheres que ainda não fizeram os exames, porque o nosso intuito é que nenhuma mulher de Confresa deixe de fazer o exame".



# Estudantes do Ceja Confresa demonstram suas habilidades



Letiva: Colorindo com Alegria com a Professora Claudileide Cazavechia Kremer, na Escola Plena Creusli de Souza Ramos Ceja, a mesma trabalha com intervenções pedagógicas permitidas que a criatividade e o desenvolvimento artísticos dos estudantes possam ser apreciada e utilizada como linguagem no cotidiano Escolar.



Cabe ressaltar que a arte tem um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, os estudantes demonstram suas habilidades, alegrias, anseios, desejos e criatividade através do mundo imaginário.

# Senar e Sindicato Rural de Confresa trazem o classico filme "Quem Canta os Males Espanta"



Há quatro anos o (Senar-MT), em parceria com os Sindicatos Rurais, leva cinema para os municípios de Mato Grosso por meio do projeto Cine Senar. O objetivo é fomentar a cultura no interior do Estado.

Na última quarta (16.10), o projeto passou pela cidade de Confresa, a plateia assistiu ao filme "Quem canta os males espanta" um filme que tem uma mensagem muito educativa de persistência, que mostra a luta de alguns animais talentosos que buscam o sucesso frente aos palcos, uma trama muito bem conduzida.

A apresentação foi no Espaço Camilão onde aos poucos vai se tornando um local de cultura. Participaram mais de 500 pessoas.

Apoio GN Noticias de Vila Rica e Reporter do Araguaia de São Felix

Perfil Produções e Eventos  
CNPJ: 22.712.835/0001-07  
Rua Camilo Lorscheister, 25  
Confresa-MT

Editor: Ricardo Ramos DRT - 2582-MT  
Cel: (66) 98417-3648  
Maribel Languidey (66) 98442-5039  
Editora: Barbara Languidey

## EDITORIAL

Jornal Folha do Araguaia - 15 a 30 de outubro 2019 ano VI - nº 68  
O Jornal Folha do Araguaia nessa edição retrata uma matéria interessante intitulada "A História de Nossa Gente" a história da Gleba Reunidas II Projeto SUDAM, um documentário idealizado pela CDL de Vila Rica, os próprios produtores, hoje organizados através da Associação Novo Horizonte nos contam a história de lutas que enfrentaram e enfrentam até hoje para permanecerem na terra.

**DIVULGUE SUA EMPRESA**

**PRINT ARTE** *Nair* Catálogos  
DISTRIBUIDOR

Brindes em Geral

Produtos Personalizados & Cosméticos  
(66) 3554-1774 / 98418-9119 / 98422-9119

Vila Rica-MT

---

**CALENÁRIOS PERSONALIZADOS**

Ref.: 501-F  
Área de Propaganda: 1x1,5cm

Ref.: 507-F  
Área de Propaganda: 1x1,5cm

Área Para Propaganda

**Personalize sua festa**

(66) 3554-1774 Cel. (66) 98418-9119

**EM VILA RICA-MT ao lado do Correio**

**VÔ INSTALAÇÃO**

segurança eletrônica, câmeras, cercas elétricas  
portões eletrônicos e concertina

Cel.: (66) 98410 7828

CONFRESA-MT

**CHURRASCARIA**

**LANCHONETE & PIZZARIA**

**CASA DA COXINHA**  
DISK ENTREGA

66 98414-2567

# REUNIDAS II - A HISTÓRIA



Com a colaboração dos próprios Agricultores Familiares e moradores da área faremos um breve relato da história da Gleba Reunidas II que está localizada no Nordeste do Estado do Mato Grosso, à 1.300 quilômetros da capital Cuiabá, no município de Santa Terezinha, mas que abrange também os municípios de Vila Rica e Confresa.

A Área do Projeto SUDAM, adquirida pelo grupo do ex-senador Luiz Estevão, no ano de 1990, não com intenção de produzir e desenvolver a região. Prova disso, é que uma área de 36.000 hectares, com uma década de aquisição, apenas 300 hectares de abertura e pastagem e estando abandonada na mão de alguns poucos funcionários, os quais já não recebiam os seus salários.

A ocupação da Gleba foi pacífica. Os próprios funcionários da fazenda retiraram suas posses em plena sintonia com os demais posseiros.

A ocupação em massa da área se deu no ano de 1999, após a circulação da notícia que as terras haviam sido rasteadas pelo INSS devido a dívidas do grupo.

Os posseiros entraram na área pelos carreadores feito pelas madeiras que haviam adquirido o direito de extrair a madeira junto ao proprietário.

Após participar de uma reunião na Vila Paulista, "Torre", onde foi debatido sobre a

necessidade de mobilizar toda a sociedade e reivindicar das autoridades competentes a regularização das terras e a posse definitiva das áreas as famílias que nela vivem, o presidente da CDL de Vila Rica, Sr. Sadi Ramiro, sugeriu que fosse feito um documentário para mostrar a verdadeira história da gleba e a sua importância econômica, não só para o município de Santa Terezinha, mas para Vila Rica e Confresa. E assim com o apoio da Associação Novo Horizonte, Prefeitura Municipal de Vila Rica, Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, Câmara Municipal de Santa Terezinha, moradores e empresários, o documentário foi exibido em Audiência Pública realizada em maio deste ano na "Torre" comunidade rural do assentamento.

Em entrevistas realizadas pela equipe de reportagens da GN COMUNICAÇÃO, Studio7 Produtora e Acessória de Comunicação da Prefeitura de Vila Rica, em documentário idealizado pela CDL de Vila Rica, os próprios produtores, hoje organizados através da Associação Novo Horizonte nos contaram a história de lutas que enfrentaram e enfrentam até hoje para permanecerem na terra que garante o sustento da família há mais de duas décadas.

Cleonice Haas - Nós "ia" no carregador dos terreiros, eles já tinham extraído a madeira daqui de dentro. Aí nos construiu um barraco perto da nascente. Mas era tudo mato. Começamos a mexer aqui em 99, mas a morar aqui dentro foi em 2001. Na época que nós chegamos aqui não tinha estrada, não tinha veículo pra puxar os alunos, não tinha nada. Não cheguei a esse ponto de pensar que um dia ia ter que sair. Não cheguei a planejar o que poderia ser de nós ser em cima dessa terra. Seria um fracasso pra nós sair daqui e não ter pra onde ir. Aonde a gente se colocar e onde colocar nossos filhos pra estudar.

Carla Haas - Agora tem escola Municipal e Estadual. Ensino fundamental e médio. Concluí o ensino médio e esperando uma oportunidade pra fazer uma faculdade. Me criei em cima dessa terra e sair assim vai ser meio complicado.

A área que antes estava abandonada e improdutiva, hoje abriga centenas de agricultores familiares que criam seus filhos na área e produzem para sua alimentação e para atender as demandas dos comércios locais.

Irene Hass - outubro de 99 que nós entrá-

# CONTADA POR NOSSA GENTE



mos pela primeira vez. Era todo cheio de picadas das madeiras. Eles já tinham explorado as madeiras todas e nós pegamos as entradas e fomos escolhendo os pedaços. Então pessoal entrou porque tinha necessidade de sobrevivência, a terra estava abandonada, não era produtiva, estava improdutiva, "tava" totalmente abandonada a área. Aí o pessoal que necessitava da terra entrou na terra pra tirar o seu pedaço. Os trabalhadores vendo a terra devoluta e sentindo necessidade de terra, sem desenvolver e sem ser trabalhada, entraram e hoje a terra está desenvolvendo a sua função social que é cada pequeno agricultor que está aqui em cima está tirando o sustento da sua família de cima da terra. Tentamos conversar com o grupo, tentamos negociar não teve como negociar e estamos agora no processo da regularização fundiária através do INCRA. Estamos aí nessa luta, pedindo até às autoridades que regularize essa terra o quanto antes para que as famílias que estão aqui, que são 300 famílias que estão sobrevivendo dessa área, eles necessitam dessa regularização para que eles possam melhor desenvolver a área e melhor desenvolver a qualidade de vida de sua família.

Vanderlei Ribeiro - Aqui na reunidas que nós "tá" aqui desde 2002, vai pra 17 anos. Nós estamos aqui todo esse tempo e se acontecer qualquer coisa nos "tá" sem nada, porque tudo o que nós temos tá aqui dentro, trabalhando aqui. Nós "veve" daqui os meninos "estuda" aqui. Nasceram e se criaram e estudam aqui. Quando nós entramos aqui era só mata, hoje ela "tá" produzindo muito.

As 300 famílias de pequenos agricultores que há cerca de 19 anos vivem na área trabalham e exercem as suas atividades rurais de subsistência

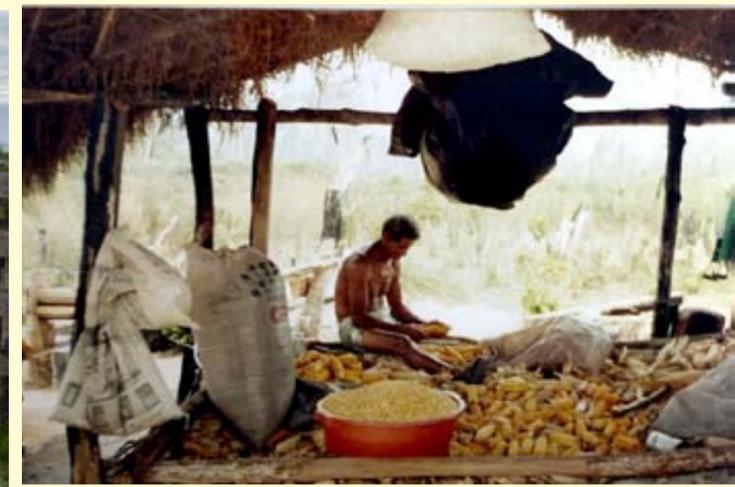
Jânio Sertão - Nós aqui é mais ou menos sete pessoas. "Nóis" vive daqui plantando mandioca, milho, banana e tira o leite.

"Nóis" começo aqui com 50 litros. Hoje graças a Deus estamos atingindo mil e poucos litros. Se acontecer isso, certeza que nossos filhos vão passar fome. Porque tudo que nós fizemos está investido aqui. Todo dinheiro que nós ganha, "nóis" investe aqui, investe em casa, curral. Tudo é nós que faz, estrada. Esse aqui (aponta pra um jovem) chegou arrastando, no colo da mãe dele. Hoje "tá" um homem pronto pra trabalhar. Vivendo daqui. Trabalhando em família. Graças a Deus de barriga cheia. Tem galinha, tem porco, tudo quanto é coisa. Banana, mandioca, milho. Milho produz a seca todinha. Eu entrei com 50 cabeças de vaca aqui, criando, trabalhando. Trabalhei de vaqueiro prós outros. Sou um cara analfabeto. Se acontecer isso comigo, acabou minha vida, estragou tudo. Meus filhos não "vai" ter um futuro. Como é que vou conseguir?

Todas as famílias se encontram instalados em suas devidas moradias plantando milho, arroz, banana, mandioca hortaliças, legumes e fruteiras em geral para sua subsistência.

Há também uma grande produção. São aproximadamente 20.000 litros de leite/dia na proporção de cria, recria e engorda. 6.000 aves, 7000 suínos, 4000 ovinos, além de outros animais de pequeno porte.

Divino Antônio - Se Deus me livre se eu perder isso aqui por onde eu vou começar? Comer, beber e vestir e tudo saído aqui dessa terrinha. Lutando, trabalhando, tirando o leite, pelegando nesses pastos aí. Planto mandioca, abóbora, milho, coisas de roça, coisa de alimento. Sempre falo pra minha família, nós tem que ficar bem porque os trem nosso sai tudo dessa terrinha aqui. Nós "trabalhaia", pelega no dia a dia. Eu levanto três horas da manhã pra tirar o leite. Num quieto. Quando cabo de tirar o leite, vou fuçar na terrinha, mexer noutras coisas. A coisa que peço é que eles olhem com atenção e vê o que a gente "tá" passando aqui, vê que nós necessita da terra,



pra comer, beber, vestir, criar os filhos nós precisa disso aqui. "Nóis" vive disso aqui. Tudo o que "nóis" tem é tirado disso aqui, pelegando, trabalhando. Deus me livre se tiver que sair daqui. Um trem sem direção. Não tem nem pra onde nós pensar o rumo, nós tem só isso aqui. "Vevi" só disso aqui, aí como é que faz?

Cleiri Comin - São 16 anos aqui. E aqui é tudo que nós temos e a nossa vida é aqui. Olha a nossa situação. Pra onde que nós vamos? Onde meus filhos vão estudar? Temos a promessa de nossos filhos fazer faculdade e isso "tá" balançado. "Tá" dependendo do que pode acontecer com a gente aqui vai refletir no futuro deles também. É uma coisa que a gente não pode fazer nada e pedir a Deus e "tá" firme né?

Pais de família com medo de não ter para onde levar os seus filhos ou medo de perder tudo, tudo que tem e muitos anos de trabalho.

Sebastião - Eu preciso da terra pra trabalhar. Minha terra é só nove alqueires. Às vezes eu produzo pra um de 20, um de 30 ou um de 40 alqueires, mas como eu não sou plantador de soja, ninguém me conhece. Eu e minha companheira levanta cedo. Se eu ficar sem essa terra vou fazer o que? Eu solto meu gado na estrada e saio chorando. Eu vou recorrer a quem? Nós pequeno, só Deus. Se eu tivesse na frente da pessoa que vai decidir eu ia pedir pra tocar no coração dele pra ter dó dos pobres, que precisa trabalhar, eu não sei roubar. Eu peço pro Bolsonaro que tenha misericórdia de nós, pelo



de Deus e pro Sergio Moro tenha misericórdia de todo mundo. Se me tirar dessa terra o que que eu vou fazer? Venha aqui no meu terreno e olha se eu não produzo.

Edivan de Souza - Eu cheguei no dia 18 de agosto de 2002. E eu não encontrei nada aqui. Eu encontrei junqueira e eu vim fiz casa, não tinha rancho, não tinha cerca, não tinha nada. Eu crio gado, porco, eu engordo boi, eu tiro leite. Eu tenho agricultura, milho. Eu faço de tudo aqui pra tirar nosso sustento aqui da fazenda mesmo. Tudo que você pensar de despesa, de remédio, de roupa, de qualquer coisa é tirado daqui de dentro. Porque "nóis" necessita da terá pra nós pra trabalhar e pra sustentar nossa família. Nossa produção é boa. "Nóis" chegou aqui não tinha pasto, hoje nos tem tudo aqui dentro e nós não pode sair daqui. Quero pedir a todas as autoridades que existe que não deixa nós sair daqui de dentro não. Nos necessita do lugar pra trabalhar. "Nóis" aqui não tem luxo, nós tem trabalho.

No decorrer de todos esses anos formou-se na área uma das maiores comunidades Rural da nossa região aqui na Paulista, mais conhecida como Torre. Estruturada para atender todas as demandas dos moradores, com supermercados, oficinas, mecânicas, posto de gasolina, igrejas e uma escola de última geração, construída com recursos do Governo Federal.

Diretora da escola - Meyre Rodrigues - Só eu que trabalho aqui nesta escola já tem 10 anos. Tem a minha irmã que trabalha na escola da comunidade desde 98, na escola da Reunidas II. A escola era lá onde meu pai morava na Comunidade, aí foi transferida pra cá. E é assim, nós trabalhamos da pré-escola, de quatro e cinco anos, até o nono



ano. É do município. E nós temos as salas anexas que é do Estado, primeiro, segundo e terceiro ano e ensino da EJA à noite. Então nós temos todas as turmas aqui. No ano passado nós tínhamos 202 alunos. A gente não acredita que a desocupação vá acontecer porque do tempo que a gente mora aqui, porque tem muitos anos que estamos aqui, nós temos uma escola bem estruturada aqui com bastante alunos, um número considerável de alunos e a gente fica assim, sem acreditar que isso vai acontecer. E como esses pais vai levar essas

crianças pra longe, pra rua? O que eles vão fazer na cidade se eles já são acostumados aqui? Tem criança aqui que estuda desde os quatro anos de idade e já se formaram, já concluíram aqui o terceiro ano. Agora sim, eles vão estudar, procurar um curso técnico, qualquer coisa. Mas essas crianças e jovens que já trabalham ali na terra deles mesmo, tira o leitinho ali, plantam a plantação deles ali, vão fazer o que na cidade? Vão ser bem penalizados.

Luciana - É muito fácil você dar uma cane-

tada e mandar sair. Você não está vivenciando o que o morador está vivenciando. A gente vê com tristeza o que tem acontecido. Que eles analisem melhor. Quando nós chegamos aqui não tinha nada feito. São mais de 300 famílias na Reunidas II. Passe a saber antes de tomar qualquer decisão, antes de dar qualquer veredito final.

Fizemos questão de conhecer de perto a situação e a história da Gleba Reunidas II que possui muitas semelhanças com a história da Gleba Posto da Mata que já era mais

habitada por algumas cidades da região e, mesmo assim, todos foram despejados sem terem para onde ir. Tomara que essa história não tenha o mesmo desfecho trágico, que essa outra. Que, com certeza, ficará para sempre marcado no coração a dor da impotência, assistindo a maior tragédia da região.

O documentário está disponível na íntegra no site: [www.gncomunicacao.com.br/tv-online](http://www.gncomunicacao.com.br/tv-online).

Até o momento as famílias continuam na insegurança. Aconteceu duas audiências públicas para debater o assunto. Uma no mês de maio e outra recentemente, no mês de setembro, mas em nenhuma delas os moradores saíram com a garantia de terem os seus direitos reconhecidos e a regularização das terras.

Vamos continuar acompanhando o caso, torcendo para que logo estejamos dando uma feliz notícia de que os moradores vão poder seguir a vida, cuidando dos seus afazeres, e sabendo que o documento da sua propriedade está guardado na gaveta.

Por Simone e Gean Nascimento  
Fotos: Studio7, Israel Monteiro e



**super**  
SUPERMERCADO  
Fone: (66) 3554-2779

**AGRO**  
AGROPECUÁRIA  
Fone: (66) 3554-2779

**mais economia pra você! Vila Rica - MT**

# Conheça o novo site da Câmara de Vereadores de Confresa



- ✓ **INFORMAÇÃO**
- ✓ **ACESSIBILIDADE**
- ✓ **TRANSPARÊNCIA**



Acesse pelo seu computador, celular ou tablet, e fique por dentro das notícias do Poder Legislativo Municipal.

## [www.confresa.mt.leg.br](http://www.confresa.mt.leg.br)



Rua Mato Grosso, 120 - Centro  
seg à sex das 8h às 11h30m - 14h às 17h  
(66) 3564-1564  
cmconfresa@hotmail.com



Câmara Municipal de Confresa  
Transparência e ética a serviço da sociedade

# Alegria e Diversão Marcaram a Terceira Edição da Festa das Crianças em Confresa



Estima-se que aproximadamente 5000 pessoas estiveram no Espaço Camilão nesta sexta-feira participando da tradicional Festa em comemoração ao dia das Crianças, realizada pela Prefeitura de Confresa através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho. Dentre as atrações estavam as atividades de recreação, pula-pula, distribuição de brinquedos, pipoca, cachorro quente, palestras sobre abuso e exploração sexual infantil e

shows com os personagens de desenho animado. "As crianças se divertiram muito, a nossa alegria é ver a alegria delas, parabéns e agradeço em nome do nosso Prefeito Rônio Condão a todos que nos ajudaram a fazer essa festa acontecer", disse a Secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho, Leidiane Freitas. No loteamento Eco Parck houve uma ação interessante da Secretaria de Ação Social com o intuito de promover as brincadeiras

de rua e tirar as crianças do mundo digital. A adesão das crianças ao projeto "Carrinho de Rolimã, foi muito boa. Mostrando que a criança quando tem opção elas largam os celulares e partem para a brincadeira de rua." Foi muito legal brincar com carrinho de rolimã, eu não sabia que tinha tanta gente que gostava, um carrinho mais bonito que o outro, pedi ao meu pai que me ajudasse a construir um carrinho top para participar do próximo evento. Disse Amadeu adepto ao carrinho de rolimã.



# Show de prêmios e preço baixo do Campeão Supermercado



## EMPRESAS PARTICIPANTES



Data do sorteio 29 de agosto de 2020, às 16h

## PREMIAÇÕES

- |                            |            |
|----------------------------|------------|
| 1º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 200,00 |
| 2º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 250,00 |
| 3º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 300,00 |
| 4º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 350,00 |
| 5º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 400,00 |
| 6º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 450,00 |
| 7º VALE COMPRAS NO VALOR   | R\$ 500,00 |
| 8º MOTO HONDA 125 VERMELHA |            |
| 9º MOTO YAMAHA FEMININA    |            |
| 10º CARRO FIAT MOBI BRANCO |            |

O regulamento está disponível para qualquer cliente que queira conferir nos estabelecimentos participantes, é disponível para consulta no site [https://scpc.seae.fazenda.gov.br/scpc/consulta\\_codigo\\_autenticacao.jsf](https://scpc.seae.fazenda.gov.br/scpc/consulta_codigo_autenticacao.jsf)